

E a leitura,
com o se faz?

Processamento cognitivo
da leitura



M inistrante

§ M aity Siqueira

§ Psicóloga

§ Mestre em Linguística Aplicada pela PU CRS

§ Doutora em Linguística Aplicada pela PU CRS

§ Professora dos Cursos de Letras da UFRGS e da UNIRITTER e dos Cursos de Pedagogia e Psicologia da FACCAT.

Leitura: Processo Com plexo

- § Um domínio com plexo caracteriza-se por um grande número de elementos ou conceitos que interagem de diferentes modos, sendo necessário atentar no todo e na sua interação com o contexto.
- § Leitura - processo com plexo, que pode ser estudado sob vários ângulos.

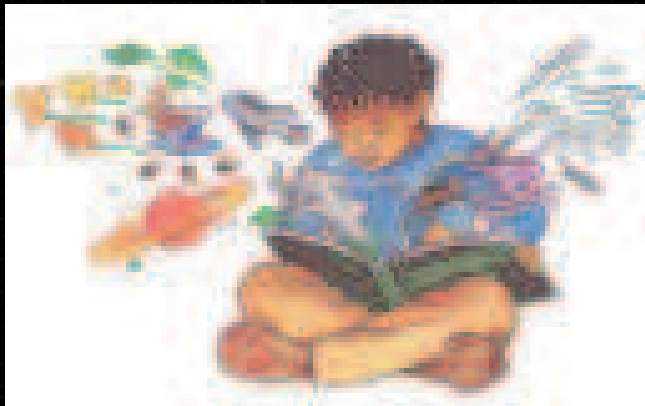


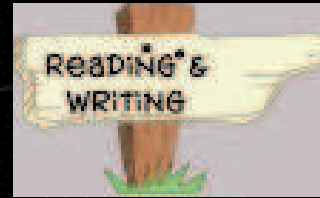
- § A leitura pode ser estudada sob vários aspectos: sociocultural, afetivo, lingüístico, pedagógico e cognitivo.
- § A abordagem cognitiva da leitura: procura desvendar os processos cognitivos subjacentes a esta habilidade.

Definição de leitura

§ A leitura é um processo de representação.

§ Ler é usar segmentos da realidade para chegar a outros segmentos.





A aquisição da lecto-escrita



Decodificação

- § Capacidade de identificar um signo (=sinal) gráfico por um nome ou por um som.
- § Reconhecimento das letras ou signos gráficos e tradução dos signos gráficos para a linguagem oral ou para outro sistema de signo.
- § A aprendizagem da decodificação se dá através do conhecimento do alfabeto e da leitura oral ou transcrição de um texto.

Compreensão

§ É a captação do sentido ou conteúdo das mensagens escritas.

§ A aquisição da compreensão se dá através do domínio progressivo de textos escritos cada vez mais complexos.



Leitura



- § A leitura é uma habilidade linguística complexa, na qual intervém uma série de processos cognitivo-linguísticos de distintos níveis.
- § Os processos básicos da leitura, ou de nível inferior têm por finalidade o reconhecimento e a compreensão das palavras.
- § Os processos superiores têm por finalidade a compreensão de textos.
- § Os processos básicos e os superiores são interdependentes.

Processos básicos

- § Aqueles que se voltam à decodificação e à compreensão de palavras.
- § Importantes nas primeiras etapas da aprendizagem da leitura.
- § Devem ser bem assimilados no primeiro ciclo do ensino fundamental (até a quarta série), já que um *deficit* em algum deles impede o desenvolvimento dos processos superiores de compreensão leitora.

Decodificação

- § O leitor atinge a decodificação através dos processos perceptivos e dos processos léxicos.
- § Os processos perceptivos incluem a percepção visual.
- § A percepção visual permite a extração de informações sobre coisas, lugares e eventos do mundo visível.
- § A percepção é um processo para aquisição de informações e conhecimentos, relacionado à memória de longo prazo (MLP) e à cognição.

Percepção visual

- § O movimento visual : os olhos se movem da esquerda para direita em saltos rápidos (movimentos oculares sacádicos).
- § Durante a leitura, alternam as fixações e movimentos sacádicos, e somente podem os ler e compreender o que leem nos períodos em que nos fixam os, em cerca de um quarto de segundo.
- § A duração e amplitude das fixações e a direção dos movimentos sacádicos não variam arbitrariamente, mas dependem de:
 - a) características do texto,
 - b) maturidade dos processos cognitivos do leitor,
 - c) visão (fadiga ocular, iluminação, distância olho-texto),
 - g) a postura do corpo
 - h) o tipo de letra e papel.

Processos Léxicos

- § Depois da análise perceptiva, o passo seguinte é chegar ao significado das palavras
 - o que interessa aos professores, à escola, à família e aos próprios alunos.
- § Se nosso objetivo é também a leitura em voz alta, então, devem os trabalhar a soletração, a entonação ou a pronúncia correta das palavras.

Modelo da Rota Dupla



Dois são os caminhos para chegarmos ao reconhecimento das palavras e extraírm-las seu significado:

§ a rota fonológica, ou via indireta (V I)

§ a rota lexical, ou via direta (V D).

Mneupotruramiscopicosilicoculvanonociócto

(essa não é uma palavra)

Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico

(essa é a maior palavra da língua portuguesa!)



Rota fonológica

- § Baseia-se na segmentação fonológica das palavras escritas.
- § Podem os descrever os sons correspondentes a cada um a das letras ou grafemas que compõem a palavra.
- § Permite o reconhecimento das letras das palavras e sua transformação em sons. A través dessa via, portanto, podem os, com o leitores hábeis, ler palavras pouco frequentes ou desconhecidas.

Rota fonológica

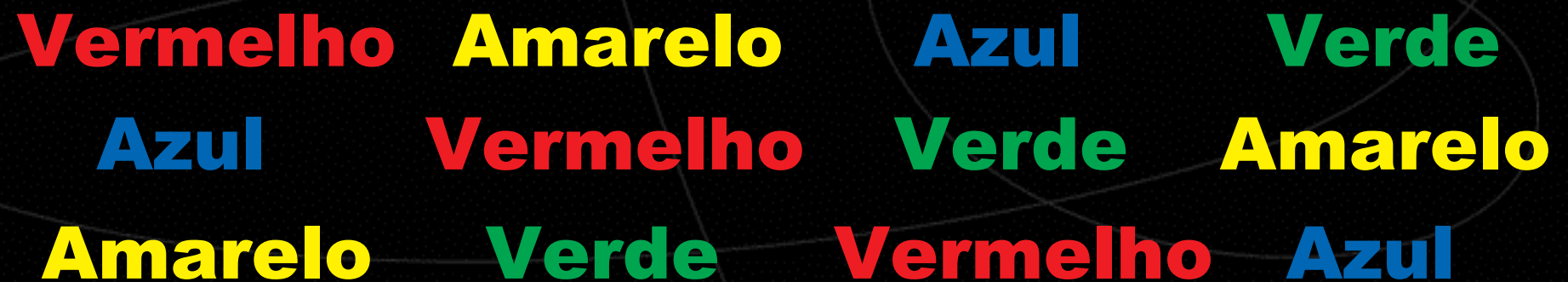
- § A rota fonológica está relacionada à consciência fonológica, através da qual se podem ler todas as palavras da língua.
- § Permite a leitura de textos, segmentando-os em seus componentes (parágrafos, períodos, orações, frases, sintagmas, palavras, morfemas), com o também em sílabas ou em sons da fala (fonemas).

Objetivos da via fonológica na aquisição da leitura

- § Identificar as letras através da análise visual;
- § Recuperar os sons mediante a consciência fonológica;
- § Pronunciar os sons da fala fazendo uso do léxico auditivo;
- § Chegar ao significado de cada palavra no léxico interno (vocabulário).

É feito Stroop

- Leia esta lista de nomes de cores o mais rápido possível.
- Leia da direita para a esquerda em cada linha.



Vermelho	Amarelo	Azul	Verde
Azul	Vermelho	Verde	Amarelo
Amarelo	Verde	Vermelho	Azul

- Não me o mais rápido possível a cor de tinta com a qual cada palavra foi impressa.
- Não me da esquerda para a direita em cada linha.

Vermelho	Azul	Verde	Amarelo
Amarelo	Vermelho	Azul	Verde
Azul	Amarelo	Verde	Vermelho

§ De acordo com uma pesquisa de uma universidade inglesa, não importa em qual ordem as letras de uma palavra estão; a única coisa importante é que a primeira e última letras estejam no lugar certo. O resto pode ser uma total bagunça que você pode ainda ler sem problema. Isso é porque nós não temos cada letra isolada, mas a palavra com o um todo.

Rota lexical

§ É uma rota direta e rápida, que permite o reconhecimento global da palavra e sua pronúncia imediata sem necessidade de analisar os signos que a compõem.

Rota lexical

- § Os passos na leitura de palavras através da via direta são:
- § Analisar globalmente a palavra escrita: análise visual;
- § Ativar as notações léxicas;
- § Chegar ao significado no léxico interno (vocabulário);
- § Recuperar a pronúncia no caso de leitura em voz alta.

- § A leitura de um sistema de escrita alfabético, então, pode ocorrer de duas maneiras: por meio de um processo visual direto (Rota Lexical) ou através de um processo envolvendo mediação fonológica (Rota Fonológica).
- § Essa abordagem da leitura que reconhece duas rotas possíveis para a viabilização do processo recebe o nome de Modelo de Leitura de Rota Dupla.
- § Ambas as rotas de leitura iniciam com o sistema de análise visual, que tem as funções de identificar as letras do alfabeto, a posição de cada letra na palavra, e agrupá-las.

- § A via fonológica é mais lenta que a via direta, já que o processo requerido é muito mais extenso até chegarmos a reconhecer a palavra.
- § No entanto, não é menos importante, pois os estágios iniciais da aprendizagem da leitura dependem da consciência fonológica.



- § Ambas as vias não são excludentes entre si.
- § As rotas fonológicas e lexical são necessárias e coexistem na leitura hábil.
- § À medida que a habilidade leitora se desenvolve, intensificam os as estratégias da via fonológica ou lexical ou ambas ao mesmo tempo.

§ O modelo de leitura através da rota direta permite explicar a facilidade que tem os para reconhecer as palavras cuja imagem visualvem os com muita frequência. Isto é, através desta rota podem os ler palavras que nos são familiares a nível de escrita.

§ A rota direta é base para a prática do método global de leitura.

Definições restritas de leitura

Processos de leitura

§ Ler é extrair significado do texto

Modelo ascendente (*bottom up*)

ou

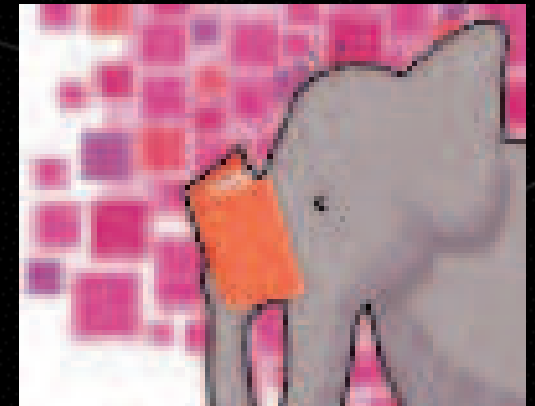
§ Ler é atribuir significado ao texto.

Modelo descendente (*top down*)

Modelo ascendente (bottom up)

\$ Ler é extrair significado do texto:

- § A direção é do texto para o leitor
- § O significado está dentro do texto
- § O leitor está subordinado ao texto
- § Se o texto for rico, o leitor se enriquecerá com ele, se o texto for pobre, o leitor perderá seu tempo.



Implicações para o ensino

- § Atribui-se grande importância às habilidades de decodificação
- § Considera que o leitor pode compreender o texto quando pode decodificá-lo totalmente.
- § O texto tem um significado preciso, exato e completo, que o leitor pode obter através de esforço e persistência.



Limitações do modelo

- § O modelo não explica fenômenos como o do texto em baralhado, que mostra que podemos compreender um texto sem necessidade de entender em sua totalidade cada um de seus elementos.
- § O modelo não explica o fato de que leitores fazem diferentes inferências a partir do mesmo texto.

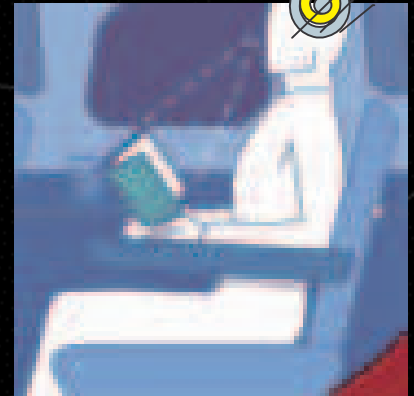
Modelo descendente (*top down*)

\$ Ler é atribuir significado ao texto:

§ A origem do significado está no leitor

§ O mesmo texto pode provocar uma visão diferente da realidade em cada leitor

§ A qualidade da leitura não é medida pela qualidade intrínseca do texto, mas na qualidade da reação do leitor.



Implicações para o ensino

- Enfatiza-se o reconhecimento global das palavras, em detrimento das habilidades de decodificação
- Ler não implica apreender a mensagem na sua íntegra.
- A leitura pode ser lenta e cuidadosa, ou rápida e superficial, com ou sem consulta ao dicionário.
- Erros de leitura oral são interpretados qualitativamente (ex: gatinho/bichinho)



Linhações do modelo

§ O modelo não contém o fato de que as habilidades de decodificação são necessárias não só na fase de aquisição da leitura, mas por toda a vida do leitor (para ler palavras que não existem, palavras de outras línguas, ou palavras que ele não conhece).

Modelo interativo

- § Ler é dominar as habilidades de decodificação e aprender as estratégias que levam à compreensão.
- § Não se centra exclusivamente no texto, nem no leitor.
- § O leitor usa simultaneamente seu conhecimento do mundo e seu conhecimento do texto para construir uma interpretação através da leitura.



Implicações para o ensino

- § Os alunos devem aprender a processar o texto e seus diferentes elementos, assim como as estratégias que tornarão possível sua compreensão.
- § O professor supõe que o leitor é um processador ativo do texto, e que a leitura é um processo constante de emissão e verificação de hipóteses, que levam à compreensão do texto



Bibliografia recomendada

- § ALLIENDE, Felipe, CONDEMARÍN, Mabel. Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- § ELLIS, Andrew W. Leitura, escrita e dislexia: uma análise cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- § KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- § KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas; Pontes, 1989.
- § LEFFA, Wilson J. Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.
- § PARENTE, M. A. M. P. Processos cognitivos na leitura de palavras de crianças: relações com compreensão e tempo de leitura. Psicologia Reflexão e Crítica. Brasil, 2002.